

O USO DE PROGRAMAS NÃO CONVENCIONAIS NO ENSINO DA INTERPRETAÇÃO SÍSMICA

Bernardo Viola Barreto¹; Lila Johansen²; Marco André Malmann Medeiros³; Paulo de Tarso Menezes⁴

¹ UERJ; ² UERJ; ³ UERJ; ⁴ UERJ

RESUMO: A existência de centros de formação em geofísica no mundo necessita de uma grande demanda por profissionais bem qualificados nessa área. No Brasil, embora exista demanda semelhante, existe uma oferta apoiada na existência de centros de formação, notadamente em universidades e algumas empresas. A geração de mão de obra qualificada para trabalhar com geofísica, passa principalmente pelas faculdades de geologia e em menor grau pelas faculdades de física, sendo a interpretação geofísica desenvolvida em especial pelos geólogos. Para a interpretação de seções sísmicas se torna necessário a utilização de softwares específicos e de alto custo, que demandam tanto recursos financeiros, como de hardware, inviabilizando a maioria das universidades. De forma semelhante aos problemas de aquisição dos softwares, a obtenção de dados implica custos altos ou restrições ao volume de dados liberados pela ANP. Um grande volume de dados está disponível na literatura passível de utilização didática, o problema encontra-se na forma como estes dados estão disponíveis, como figuras. A utilização de softwares de tratamento de imagens permite simular os efeitos obtidos com o tratamento de imagens pelos softwares convencionais. O uso de filtros geofísicos, em programas específicos, permite tratar diretamente os dados para ressaltar as estruturas de interesse, entretanto, estes programas não permitem a utilização de dados existentes muitas somente em arquivos de papel, assim, a utilização de ferramentas de edição de imagens como os softwares Adobe Photoshop ou o Corel Photo-Paint permitem obter resultados semelhantes, porém com um resultado final inferior ao que seria obtido com a utilização de um software específico.

PALAVRAS-CHAVE: INTERPRETAÇÃO SÍSMICA; SISMOESTRATIGRAFIA.